Segunda-Feira da 21ª semana do Tempo Comum

Evangelho (*Mt* 23,13-22): «(...) Ai de vós, escribas e fariseus (...) Dizeis: 'Se alguém jura pelo Santuário, não vale; mas se alguém jura pelo ouro do Santuário, então vale!' Insensatos e cegos! Que é mais importante, o ouro ou o Santuário que santifica o ouro? (...). E quem jura pelo Santuário jura por ele e por Deus, que habita no Santuário(...)».

"Não pronunciarás o nome do Senhor, teu Deus, em vão" (2º mandamento do Decálogo)

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, consideramos o 2º Mandamento da Lei de Deus: "Não pronunciarás o nome de Deus em vão". Na verdade, devemos respeitar o nome do Senhor. Jesus reprova aos escribas e fariseus o fato de abusarem do nome de Deus, dado que — mediante uma casuística complexa que tinham inventado — sabiam encontrar subterfúgios para usar o juramento de modo retorcido (sempre em benefício próprio!).

Deus revelou-nos o seu Santo Nome — como um dom— devemos guardá-lo na memória, num silêncio de adoração amorosa. Porém, de nenhuma palavra se tem abusado mais do que da palavra "Deus". Um só exemplo: no cinto dos uniformes do exército nazi estava gravada a frase "Deus connosco". Aparentemente, o nome de Deus era honrado, mas —na realidade— era gravemente profanado para os seus próprios fins. Essas profanações do seu nome vão desfigurando o rosto de Deus, até o tornar irreconhecível.

—Meu Deus, quero adorar-te invocando muitas vezes o teu Nome "três vezes Santo", e desejo elevar o teu doce nome de Deus-Homem: Jesus!